

AGENDA

● **Dilma e Embraer**

A presidente Dilma Rousseff visita, na Base Aérea de Brasília, o avião KC-390 da Embraer.

● **Barbosa recebe Pimentel**

O ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, recebe o governador de Minas, Fernando Pimentel (PT).

● **Palestra de Gilmar Mendes**

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes participa, em São Paulo, do 7º Congresso Brasileiro de Pesquisa de Mercado, Opinião e Mídia.

● **Ato da Rede Sustentabilidade**

A Rede Sustentabilidade lança, em Brasília, a campanha Nem Dilma, Nem Temer, Nova Eleição é a Solução.

● **Inflação de março**

A Fipe divulga o IPC de março, enquanto a FGV apresenta o IPC-C1 do mesmo mês.

● **PMI de serviços**

A Markit revela o índice dos gerentes de compras (PMI) de serviços do Brasil em março.

● **Indicadores dos EUA**

Os EUA publicam o relatório de empregos Jolts e os dados da balança comercial, ambos de fevereiro.

Governo avalia só dar cargos após votação de impeachment

Com medo de traições de aliados, parte da cúpula do governo defende a extensão das negociações de cargos até a votação, no plenário da Câmara, do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff. A previsão é de que o afastamento da petista seja discutido pelos 513 deputados a partir do dia 15. Segundo integrantes do governo, a ideia é amarrar acordos com o chamado centrão (PSD, PP, PR e PRB) e entregar cargos só depois da votação. O receio é de que, diante do alto número de dissidentes nesses partidos, o governo não teria tempo para fazer uma reforma ministerial em dois dias, prazo em que o processo de impeachment deve sair da comissão especial e ser votado em plenário. Há confiança entre os que negociam diretamente com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que ele "entrega o que promete", o que nem sempre ocorre com quem negocia com Dilma.

Cardozo entrega defesa de Dilma e diz que Cunha age por vingança

O advogado-geral da União, **José Eduardo Cardozo**, defendeu ontem a rejeição do pedido de abertura de impeachment da presidente Dilma Rousseff por não haver base legal para destituí-la. Ele disse que o afastamento seria um "golpe" à Constituição e, numa estocada no vice Michel Temer, que o novo governo não teria "estabilidade" para conduzir o País. Cardozo declarou ainda que o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), age por "vingança" e "retaliação". Durante uma hora e 40 minutos, o advogado-geral da União também rejeitou a existência das pedaladas fiscais e buscou rebater ponto a ponto o pedido de impeachment. A defesa escrita tem 201 páginas.



WELTON ANDRESEN/AG. CONTÓDIO

Mossack Fonseca oferecia comissão a advogados e consultores

Documentos da Panama Papers mostram que uma em cada seis empresas que tratavam casos de clientes brasileiros com a firma de offshores Mossack Fonseca era escritório de advocacia ou consultoria tributária - eles recebiam honorários por contrato. Os dados constam dos mais de 11 milhões de documentos da Mossack Fonseca obtidos pelo jornal alemão Süddeutsche Zeitung e compartilhados com o Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos (ICIJ) e outros parceiros de mídia. Ontem, o Ministério Público Federal abriu procedimento de cooperação internacional para requisitar acesso a provas obtidas com o vazamento de dados da Mossack Fonseca.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Governo avalia só dar cargos após votação de impeachment

Folha de S.Paulo (SP)

Pedido de impeachment é 'golpe' e 'nulo', diz Cardozo

Valor Econômico (SP)

PT exclui contrapartidas da renegociação de dívidas

O Globo (RJ)

Na defesa de Dilma, Cardozo indica que recorrerá à Justiça

Zero Hora (RS)

Cardozo diz que impeachment seria um "erro histórico" e pede anulação

Gazeta do Povo (PR)

Na última chance de defesa, governo joga com emocional

Diário Catarinense (SC)

Como melhorar a prevenção à gripe A

Jornal do Commercio (PE)

Dilma se defende atacando

The New York Times (EUA)

Juízes rejeitam recurso sobre regra 'uma pessoa, um voto'

The Wall Street Journal (EUA)

Novas regras para inversões tributárias ameaçam acordo entre Pfizer e Allergan

Financial Times (RU)

Alaska Air busca conquistar os céus em acordo com Virgin America

El País (ESP)

Espanha e outros países abrem investigações sobre Panamá



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Petrobras discute reduzir preço dos combustíveis

As discussões em torno de uma eventual redução dos preços dos combustíveis levaram as ações da Petrobras a fecharem ontem em queda de 9%. A direção da empresa acredita que há espaço para baixar o valor da gasolina e do diesel, mas, para o mercado, qualquer mudança nesse sentido, às vésperas da votação do impeachment da presidente Dilma Rousseff, soaria como mais uma ingerência do governo na empresa. A ideia também foi rejeitada pelo Conselho de Administração da companhia, que criticou a falta de discussão do assunto dentro do colegiado. Para amenizar o tom das reclamações feitas pelos conselheiros, o presidente da Petrobras, Aldemir Bendine, encaminhou a eles um e-mail afirmando que ainda não há uma decisão final e que não deve haver "qualquer tipo de politização do tema".

'O maior erro da presidente foi a mentira', diz Klein

O empresário **Michael Klein**, filho do fundador da Casas Bahia e atualmente dono de negócios nos segmentos de aviação, automóveis e imobiliário, diz já ter visto o Brasil em crises econômicas piores. Ele admite, no entanto, que a incerteza política atrapalha o País e trava o investimento das empresas, especialmente daquelas que precisam de crédito. Para Klein, seria melhor para o País que a presidente Dilma Rousseff saísse do governo. O empresário considera que o maior erro da petista foi "mentir" durante a campanha para sua reeleição. "Ela disse que o País estava bem, que o preço da energia estava assegurado e que o combustível não ia subir. E fez exatamente o contrário. Ninguém gosta de ser enganado."



TASSO MARCELO/ESTADÃO CONTEÍDO

Governo vai leiloar resseguradora IRB para fazer caixa

A equipe econômica estuda a viabilidade de fazer uma venda em leilão da resseguradora IRB Brasil Re em substituição à proposta inicial de realizar uma oferta pública de ações (IPO). A operação de abertura de capital da maior resseguradora do País estava prevista para o ano passado, mas foi suspensa por falta de condições favoráveis do mercado. Agora, o Ministério da Fazenda está conversando com os sócios privados do IRB para tentar fazer um leilão para alienação da resseguradora no segundo semestre.

Vale anuncia venda de participação na CSA a sócia por 'valor simbólico'

A Vale anunciou ontem a venda integral de sua participação de 26,87% na Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA) para a alemã ThyssenKrupp, sócia majoritária no projeto. O negócio foi fechado por um "valor simbólico", mas inclui cláusula que permite à mineradora obter receita caso o controle acionário da CSA seja repassado a um terceiro. A venda é parte da estratégia da Vale de se desfazer de ativos para simplificar seu portfólio e voltar seus esforços para a execução de projetos prioritários, como o Serra Sul, em Carajás. Após a conclusão da transação, a Vale deixará de ter responsabilidade pela dívida da CSA.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Na Câmara, petistas alteram projeto de renegociação de dívidas dos Estados

Em desacordo com o governo, a bancada petista na Câmara concordou em tornar as regras do projeto que autoriza a renegociação das dívidas dos Estados mais favoráveis aos governadores, segundo o jornal Valor Econômico. Contrapartidas que seriam exigidas pela União, como a proibição de reajustes salariais por categorias e a elevação da contribuição da contribuição previdenciária dos servidores dos Estados, foram desmembradas do projeto original e serão discutidas em outra ocasião.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - fevereiro	0,90%
● IGPM-FGV - março	0,51%
● IPC-FIPE - março	0,97%
● TR pré (01/04)	0,1304%
● TBF (01/04)	0,9815%
● Ibovespa (04/04)	-3,52%; vol. R\$ 5,461 bi
● Poupança Nova (05/04)	0,6936%
● CDB pré 30 dias (04/04)	0,13701/0,13721
● CDB pré 60 dias (04/04)	0,13605/0,13721
● CDI acumulado mês (04/04)	0,10%
● CDI anualizado (04/04)	14,13%
● Dólar Comercial (04/04)	R\$ 3,6164/R\$ 3,6175
● Dólar Turismo (04/04)	R\$ 3,6170/R\$ 3,7430
● Euro Turismo (04/04)	R\$ 4,1570/R\$ 4,2900
● Dólar Papel SP (04/04)	R\$ 3,6800/R\$ 3,7800

FONTE: AE DADOS

MERCADO FINANCEIRO

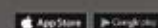
Dúvidas sobre impeachment fazem Bovespa cair 3,52%

Os mercados no Brasil foram dominados ontem pela aversão a ativos de maior risco, com investidores reduzindo as apostas no impeachment da presidente Dilma Rousseff. Uma das justificativas foi a percepção de falta de apoio entre os parlamentares. Levantamento feito pelo jornal O Estado de S. Paulo mostrou que 261 deputados votariam a favor da abertura do procedimento e 117, contra. Os números foram recebidos com otimismo pelo Planalto, que avaliou que a oposição não teria força para atingir os 342 votos necessários para a abertura do processo. Em reação, o Ibovespa cedeu 3,52%, aos 48.779,99 pontos, e o dólar à vista avançou 1,64%, aos R\$ 3,6175. Na BM&FBovespa, a taxa do contrato futuro de juros para janeiro de 2018 subiu aos 13,66%, ante 13,54% de sexta-feira. Durante a tarde, profissionais do mercado também chamavam atenção para a decisão do ministro Teori Zavascki, do STF, de negar liminar a duas ações ajuizadas por PSDB e PSB questionando a posse do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva como ministro-chefe da Casa Civil. Isso gerou especulações sobre um fortalecimento do governo. Paralelamente, houve influência negativa de notícias envolvendo uma eventual redução nos preços dos combustíveis pela Petrobras, cujas ações ON cederam 8,83% e PN recuaram 9,33%. Em Nova York, Dow Jones caiu 0,31%, S&P 500 teve baixa de 0,32% e Nasdaq cedeu 0,46%.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

**POLÍTICA****DESTAQUES DA IMPRENSA****Instituto Lula recebeu R\$ 34,9 milhões em doações de empresas até 2014**

A quebra de sigilo do Instituto Lula revela que, além das construtoras envolvidas na Operação Lava Jato, a entidade recebeu doações substanciais da J&F (dona da JBS), de empresa ligada à família de Abílio Diniz e dos bancos Bradesco, Santander, Itaú Unibanco, Safra e BTG Pactual. Também fizeram contribuições para o instituto entre 2011 e 2014 o grupo Objetivo/Unip (Universidade Paulista) e a Brasif. No período, as doações somaram R\$ 34,9 milhões. As informações são da Folha de S.Paulo. O Instituto Lula afirmou ao jornal que o ex-presidente nunca procurou empresas para obter recursos.

Geddel quer expulsar Kátia do PMDB

Presidente estadual do PMDB da Bahia e primeiro-secretário nacional da legenda, Geddel Vieira Lima ingressará hoje no Conselho de Ética do partido com pedido de expulsão da ministra da Agricultura, Kátia Abreu. O motivo alegado é, além da manutenção dela no cargo, mesmo com a decisão do PMDB de deixar os postos no governo, seu "comportamento provocativo". "Além de ela descumprir uma decisão do diretório nacional, ela tem tido um comportamento provocativo, desafiador, em relação ao partido. É um comportamento inapropriado", afirmou Geddel. Segundo ele, o processo será acompanhado de liminar com pedido de suspensão imediata da ministra.

Teori nega pedidos da oposição contra Lula

O ministro **Teori Zavascki**, do Supremo Tribunal Federal, negou ontem em decisão liminar duas ações ajuizadas pelo PSDB e PSB que questionam a posse do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva como chefe da Casa Civil. O ministro entendeu que a ação proposta não é a via jurídica adequada para o questionamento. Com isso, o ministro Gilmar Mendes, responsável pela decisão que suspendeu a posse de Lula, passa a ser o principal relator das ações sobre o tema na Corte. Gilmar reúne sete mandados de segurança contra a indicação do petista. Não há perspectiva de que o plenário do Supremo discuta ainda nesta semana a liminar de Gilmar que mantém Lula impedido de assumir oficialmente o posto no Executivo. As ações rejeitadas ontem por Teori são arguições de descumprimento de preceito fundamental (ADPF). Na visão do ministro, esse não é o instrumento adequado para debater o tema. Ele apontou ainda em sua decisão que o caso já foi questionado na Corte por outras vias.



FOTO: SAMPAIO/ESTADÃO/CONTEUDO

Um terço dos prefeitos do PT em SP deixa o partido

Entre meados de 2015 e sábado passado, fim do prazo legal para mudança partidária, 24 prefeitos de São Paulo trocaram o PT por outras legendas. O número corresponde a exatamente um terço dos 72 chefes de Executivo municipais eleitos pelo partido no Estado nas eleições de 2012. Além disso, o PT perdeu 186 dos 664 vereadores que elegeu nas cidades paulistas - 28% do total. Vários deles eram vistos como possíveis candidatos do partido na disputa por prefeituras importantes. A maioria dos prefeitos que deixou o PT governa pequenas ou médias cidades. A principal baixa foi a do prefeito de Osasco, Jorge Lapas, que trocou a sigla pelo PDT.

Senador aliado de Temer sugere realização de eleições

Aliado do vice-presidente Michel Temer, o senador Valdir Raupp (PMDB-RO) defendeu ontem a realização de novas eleições presidenciais em outubro. Pela proposta, o pleito ocorreria simultaneamente com os pleitos municipais. "Acho difícil o impeachment passar na Câmara e a presidente não irá renunciar. Com eleições gerais, as ruas seriam pacificadas", disse Raupp, em discurso no plenário do Senado. "Michel Temer me ligou há uma semana dizendo 'Raupp, eu não quero ser presidente da República numa situação dessas'", relatou o senador.

INTERNACIONAL**UE inicia deportação de imigrantes como parte de acordo com Turquia**

Um primeiro grupo de imigrantes retidos em ilhas da Grécia foi expulso ontem e levado para a cidade de Dikili, na Turquia, no dia da entrada em vigor do acordo firmado entre Bruxelas e Ancara para fechar a "rota dos Bálcãs", a principal porta de entrada de refugiados na União Europeia. A expulsão de um total de 204 pessoas foi realizada em três viagens com a presença de policiais. O objetivo do acordo UE-Turquia, firmado em 18 de março, é "trocar" 72 mil refugiados que estão em campos no território turco por imigrantes "econômicos" que estejam na Grécia. O início do programa de deportações já era previsto desde a assinatura do controverso acordo.

Governo da Venezuela realizou execuções, denuncia relatório

Foi divulgado ontem em Washington o relatório Poder sem Limites, que denuncia abusos cometidos na Operação de Libertação do Povo (OLP), lançada pelo presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, em julho de 2015, para combater gangues criminosas. O estudo foi realizado pelo Programa Venezuelano de Educação-Ação em Direitos Humanos e pela Human Rights Watch. As duas entidades analisaram ações em sete Estados e em Caracas e concluíram que a OLP foi responsável por 20 execuções extrajudiciais e quase 14 mil detenções arbitrárias.

Em mensagem, terrorista diz que cúmplices são 'inocentes'

Ibrahim el-Bakraoui, um dos terroristas dos ataques contra o aeroporto e o metrô de Bruxelas que mataram 32 pessoas, deixou mensagem em computador encontrado no lixo em que isenta os outros suspeitos de serem cúmplices da ação. No notebook, Ibrahim diz que diferentes pessoas o ajudaram no atentado por meio de compras ou estadias em imóveis. Entretanto, Ibrahim - cujo irmão, Khalid, promoveu o ataque contra a estação de metrô - afirma que esses "ajudantes" não sabiam que estavam cooperando com um atentado.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAILwww.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000**broadcast**
agro



GERAL

50% dos casos de gripe no País já são de H1N1

O vírus H1N1 já é responsável por metade dos casos de gripe registrados no País, afirmou o diretor de Vigilância de Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde, Cláudio Maierovitch. Do total comprovado para influenza em análises laboratoriais, 50% apresentam a infecção por essa variação do vírus, responsável por uma pandemia em 2009. "Estamos todos muito preocupados", admitiu Maierovitch. Ele observou que o H1N1 é mais agressivo do que os demais subtipos que circulam no País, como o H3N2 e o influenza B. Além disso, a alta é registrada em um período em que a população ainda está suscetível. "O aumento de infecções aconteceu de forma antecipada. Mesmo que pessoas já tenham sido imunizadas no ano passado, boa parte do efeito protetor da vacina já passou", disse. Boletim divulgado ontem mostra que o subtipo influenza A (H1N1) já provocou, apenas nos primeiros três meses deste ano, 71 mortes - quase o dobro do que foi registrado em todo o ano de 2015 (36).

Assassino do cartunista Glauco é morto na cadeia

Morreu ontem, em uma briga com outro preso, o detento Carlos Eduardo Sundfeld Nunes, o Cadu, de 30 anos. Condenado a 61 anos de prisão por dois latrocínios em 2014, ele era o assassino confesso do cartunista Glauco e do filho dele, Raoni, em 2010, em Osasco (SP). Cadu teria sido morto pelo detento Nilson Ferreira de Almeida no Núcleo de Custódia do Complexo Prisional em Aparecida de Goiânia (GO). De acordo com o governo de Goiás, agentes penitenciários perceberam a briga, mas não conseguiram evitar que Ferreira apunhalasse Cadu com uma arma artesanal. Ferreira alegou que o confronto teria sido provocado pela vítima.

Bando ataca empresa de valores e mata 3 em Santos

Uma quadrilha formada por ao menos dez homens e armada com fuzis e explosivos atacou, na madrugada de ontem, a transportadora de valores Prosegur em Santos, no litoral de São Paulo. Na fuga, os bandidos mataram dois policiais militares e feriram outro. Um morador de rua também foi baleado e morreu. A ação deixou a população do bairro do Macuco, próximo do porto da cidade, em pânico. A transportadora de valores não divulgou a quantia levada, mas, até a noite de ontem, R\$ 8,9 milhões já haviam sido recuperados.

Prefeitura de São Paulo vai ampliar fiscalização de ônibus

A Prefeitura de São Paulo vai intensificar a fiscalização de ônibus a partir de domingo. O Sistema Integrado de Monitoramento (SIM) será ampliado e passará a contar com aparelhos de GPS para acompanhar se todas as partidas em um intervalo determinado foram cumpridas e se os coletivos saíram na hora certa dos terminais. A medida é uma estratégia para fiscalizar a atividade das empresas de ônibus e das ex-cooperativas de lotação. Durante um mês, o novo sistema será utilizado apenas aos domingos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Rio já tem cinco escolas ocupadas

Estudantes ocuparam ontem mais três escolas no Rio de Janeiro, elevando para cinco o total de unidades de ensino da rede estadual que enfrentam protestos desde 21 de março, segundo O Globo. As manifestações, inspiradas nas ocupações realizadas em São Paulo, no fim do ano passado, para se opor à reorganização da rede de ensino, são motivadas pela falta de infraestrutura e pela busca de melhorias na qualidade. A Secretaria estadual de Educação fez um apelo aos pais para que convençam os filhos a encerrar o movimento.

ESPORTES

Clássicos de SP terão torcida única

Os próximos clássicos disputados no Estado de São Paulo, até o dia 31 de dezembro, terão torcida única. A compra de ingressos será exclusivamente online, com o cadastro prévio dos compradores, e os clubes não poderão repassar bilhetes aos torcedores organizados. As organizadas também estão proibidas de levar faixas, adereços, instrumentos musicais ou qualquer identificação. Essas foram as principais medidas anunciadas ontem pela Secretaria de Segurança Pública após os conflitos de domingo, antes e depois do clássico entre Palmeiras e Corinthians, que deixaram um morto e dezenas de feridos. "Essa determinação vale até o fim do ano. Depois vamos analisar em conjunto essa questão", afirmou o secretário de Segurança Pública, Alexandre de Moraes.

Fittipaldi tem carros penhorados

Uma malsucedida aventura no campo empresarial levou **Emerson Fittipaldi** à situação pré-falimentar em que se encontra atualmente. O bicampeão da Fórmula 1 (1972 e 1974) decidiu trazer para o Brasil, em 2012, o Mundial de Endurance, mas o retorno não foi o esperado. Emerson enfrenta cerca de uma centena de ações na Justiça do Estado de São Paulo. Na semana passada, ele teve penhorados, entre outros bens, carros históricos: o Fittipaldi FD-04, das temporadas de 1976 e 1977 da F-1, e o Penske com o qual ganhou a F-Indy em 1989. Por meio de nota, o ex-piloto disse que "nunca omitiu dificuldades financeiras e que sempre esteve disposto a negociar com seus credores".



NELSON FALDAS/ESTADÃO CONTEÚDO

São Paulo joga por sobrevivência

O confronto de hoje, no Morumbi, é válido pela quarta rodada da fase de grupos da Libertadores, mas para o São Paulo tem caráter decisivo. Uma vitória contra o Trujillanos, da Venezuela, às 21h45, é obrigatória para o time do técnico Edgardo Bauza continuar vivo na briga por uma das duas vagas às oitavas de final do Grupo 2. Com apenas dois pontos nos três primeiros jogos, o São Paulo está na terceira colocação da chave, com River Plate (ARG) e The Strongest (BOL) à sua frente na tabela de classificação.

